

A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: **LUIS OSPINA**



cinemateca

18 A 27 DE OUTUBRO 2018

RETROSPECTIVA | CARTA BRANCA

EM COLABORAÇÃO COM O DOCLISBOA

A habitual parceria entre a Cinemateca e o Doclisboa é este ano concretizada através da retrospectiva integral dedicada ao cineasta colombiano Luis Ospina, que estará na Cinemateca a acompanhar todo o programa constituído maioritariamente por obras inéditas em Portugal e que é a primeira integral da sua obra realizada na Europa. Uma obra cinematográfica iniciada nos anos sessenta e que se prolonga até hoje, uma vez que Ospina para lá de ser o diretor artístico do Festival Internacional de Cinema de Cali desde 2009, continua a filmar.

O programa é constituído por mais de trinta filmes de Luis Ospina, complementados por uma carta branca que envolve títulos muito diferentes, que, por diferentes razões, se revelam marcantes para o realizador. Todas as obras do cineasta colombiano são apresentadas em cópias digitais em primeiras exposições da Cinemateca e este estará presente nas várias sessões do programa, que incluem ainda um encontro com Ospina, em que se discutirá a sua obra em maior profundidade.

Agnès Wildenstein, que desenhou este programa em estreita colaboração com o cineasta, apresenta-o no seu texto “¡Que viva el cinema!”, publicado na íntegra no catálogo do Doclisboa, que transcrevemos parcialmente:

“A sua visão atenta e bem-humorada do seu país, a sua forte paixão pelo cinema e o seu empenho na preservação do passado fazem dele uma das figuras mais importantes da história recente do cinema da América Latina. Luis Ospina nasce em Cali, na Colômbia, e estuda cinema na UCLA, onde realiza o seu primeiro filme, ACTO DE FE, uma adaptação livre do conto de Jean-Paul Sartre Erostrate. De volta a casa, torna-se num membro ativo do Grupo de Cali no início dos anos setenta, vivendo a efervescência cultural e política da época. Com um grupo de amigos chegados – incluindo Andrés Caicedo e Carlos Mayolo –, funda o cineclube de Cali e a revista de cinema Ojo al Cine e começam a rodar filmes. Em 1971, Cali acolhe os Jogos Pan-americanos: em OIGA, VEA!, Luis Ospina e Carlos Mayolo filmam a transformação da cidade e as pessoas que não têm dinheiro para entrar nos estádios com um forte ponto de vista político e alguma ironia. O filme mais emblemático desse período é AGARRANDO PUEBLO (1978). Sátira cáustica daquilo a que chamam porno miséria, é o último filme que Ospina correaliza com Carlos Mayolo, ao mesmo tempo que redigem o manifesto sobre a porno miséria como forma de denúncia.

Posteriormente, e ao longo da sua carreira, Luis Ospina dedica vários outros documentários à sua cidade natal, descrevendo todos os aspectos da sua história, mudanças e habitantes. Uma das virtudes mais assinaláveis de Luis Ospina é a sua generosidade intelectual. Faz filmes sobre artistas colombianos de modo a preservar a sua memória. Alguns deles encontram-se entre os seus amigos mais chegados.



ACTO DE FE (REDUX)

Luis Ospina é acima de tudo um cineasta livre que gosta de quebrar as regras, experimentar e explorar as fronteiras entre documentário e ficção, e que olha para o mundo com um sentido de humor irreverente. Sendo cinéfilo e cineasta, as suas duas longas-metragens de ficção, PURA SANGRE (1982) e SOPLO DE VIDA (1999), são a prova resplandecente da sua capacidade incrível de brincar com os géneros – filme de terror, filme noir – ao mesmo tempo que descreve a corrupta sociedade colombiana, que padece de loucura e violência.

Em TODO COMENZÓ POR EL FIN (2015), traça um autorretrato do Grupo de Cali, também conhecido como Caliwod, que, no meio das festas loucas e do caos histórico dos anos setenta e oitenta, logrou produzir um conjunto de obras que constitui uma parte fundamental do património cinematográfico da Colômbia.”

Luis Ospina acompanha a retrospectiva em Lisboa

► **Sala M. Félix Ribeiro | Qui. [18] 15:30**

► **Sala M. Félix Ribeiro | Qui. [25] 19:00**

ACTO DE FE (REDUX)

de Luis Ospina

com David Hamburger, Herbert Di Gioia
Colômbia, 1970-2017 – 17 min

AUTORRETRATO (DORMIDO)

de Luis Ospina

Colômbia, 1971 – 4 min

EL BOMBARDEO DE WASHINGTON

de Luis Ospina

Colômbia, 1972 – 1 min

ASUNCIÓN

de Luis Ospina, Carlos Mayolo

com Marina Restrepo, Mónica Silva,
Vicenta Carabalí, Genaro de Gamboa
Colômbia, 1975 – 17 min

CAPÍTULO 66

de Luis Ospina, Raúl Ruiz

com Ricardo Duque, Rolf Abderhalden,
María Paulina de Zubiría

Colômbia, 1994 – 27 min

HAY QUE SER PACIENTE

de Luis Ospina

Colômbia, 2015 – 3 min

SELFISH

de Luis Ospina

Colômbia, 2018 – 3 min

duração total da projeção: 72 min
legendados eletronicamente em português e inglês | M/12

Atravessada pelo humor e pelo experimentalismo que caracterizam grande parte do cinema de Ospina, a sessão abre com os primeiros trabalhos do cineasta e encerra com o último. ACTO DE FE foi realizado ainda enquanto aluno da escola de cinema da UCLA, nos Estados Unidos, e é uma adaptação do conto Erostrate,

de Jean-Paul Sartre. A versão apresentada (“redux”) resulta de um restauro da versão de 1970, em que algum do material original teve de ser substituído. AUTORRETRATO (DORMIDO) é uma variação sobre SLEEP, de Andy Warhol, que condensa dez horas de uma noite de sono de Ospina em três minutos de filme. Experiência com “found footage” inspirada na obra de Bruce Conner, EL BOMBARDEO DE WASHINGTON apresenta uma visão da cidade como que bombardeada pelo ar. Já ASUNCIÓN, curta-metragem ficcional escrita e realizada em colaboração com Carlos Mayolo, versa sobre a vingança de uma empregada doméstica contra os seus patrões. O programa prossegue com CAPÍTULO 66, “telenovela gótica” de cariz experimental filmada durante uma oficina com estudantes orientada por Raul Ruiz em Bogotá. Recorrendo mais uma vez a material de arquivo, HAY QUE SER PACIENTE faz parte de um projeto mais lato de Jorge Caballero Ramos e aborda a condição de “paciente” no contexto do labiríntico sistema de saúde da Colômbia. A fechar a sessão, SELFISH, um exercício sobre a construção da identidade nos tempos modernos, produzido em 2018 e apresentado aqui em estreia mundial.

- ▶ **Sala Luís de Pina | Qui. [18] 18:30**
- ▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Seg. [22] 19:00**

VIDEO (B)ART(H)ES

de Luis Ospina

com Natalia Helo, Luis Ospina
Colômbia, 2003 – 3 min

ANDRÉS CAICEDO: UNOS POCOS BUENOS AMIGOS

de Luis Ospina

Colômbia, 1986 – 82 min

duração total da projeção: 85 min

legendados eletronicamente em português e inglês | M/12

O primeiro trabalho em vídeo da sessão combina imagens de arquivo com material filmado na Índia e alusões a Fragmentos de um Discurso Amoroso, de Roland Barthes. Andrés Caicedo foi uma figura marcante do “Grupo de Cali” nos anos 1970 e teve grande importância na vida cultural colombiana. Partindo do filme inacabado ANGELITA Y MIGUEL ÁNGEL (1971), de Andrés Caicedo e Carlos Mayolo, amigos do prolífico escritor e crítico de cinema colombiano refletem sobre a sua obra e vida, precocemente interrompida com o suicídio aos 25 anos.

- ▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Qui. [18] 19:00**
- ▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Sex. [26] 15:30**

SOPLO DE VIDA

de Luis Ospina

com Fernando Solórzano, Flora Martínez,
Robinson Díaz, César Mora

Colômbia, 1999 – 111 min / legendado eletronicamente em português e inglês | M/12

Um filme noir colombiano que joga com todos os códigos do gênero de maneira subtil e põe a nu as feridas da sociedade colombiana. A narrativa centra-se no assassinato da jovem Golondrina, encontrada morta num miserável hotel de Bogotá. Emerson, ex-polícia, é

contratado para investigar o crime e o que começa por ser o inquérito sobre um homicídio aparentemente passional transforma-se numa descoberta do seu próprio passado. Uma das mais importantes incursões de Ospina na ficção.

- ▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Sex. [19] 15:30**
- ▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Sex. [26] 19:00**

LA DESAZÓN SUPREMA: RETRATO INCESANTE DE FERNANDO VALLEJO

de Luis Ospina

Colômbia, 2003 – 90 min / legendado eletronicamente em português e inglês | M/12

Documentário sobre Fernando Vallejo, polémico escritor de origem colombiana que se mudou para o México. Autor de três filmes e de vários romances, Vallejo era praticamente desconhecido até à adaptação para cinema por Barbet Schroeder do seu livro La Virgen de los sicarios (título escolhido por Ospina para a carta branca). Expressando livremente as suas paixões e

ódios, Fernando Vallejo expõe-se num filme que aborda a sua produção literária a par de múltiplos interesses: cinema, música, ciência e política. Um retrato de um dos maiores escritores de língua espanhola.

- ▶ **Sala Luís de Pina | Sex. [19] 18:30**

DE LA ILUSIÓN AL DESCONCIERTO: CINE COLOMBIANO 1970-1995

de Luis Ospina

Colômbia, 2007 – 100 min / legendado eletronicamente em português e inglês | M/12

Panorama do cinema colombiano entre 1970 e 1995, destacando-se a relação entre Estado e cinema. Uma “série documental” produzida pela Fundación Patrimonio Fílmico Colombiano assente em inúmeras entrevistas e em material de arquivo. DE LA ILUSIÓN AL DESCONCIERTO divide-se em quatro capítulos cada um com vinte e cinco minutos: “El Desprecio del Sobreprecio”; “El Estado de las Cosas”; “Las Cosas del Estado”; “Memorias del Subdesarrollo”.



► **Sala M. Félix Ribeiro | Sex. [19] 19:00**

► **Sala Luís de Pina | Qua. [24] 18:30**

AUTORRETRATO PÓSTUMO DE LORENZO JARAMILLO

de Luis Ospina

Colômbia, 1993 – 9 min

NUESTRA PELÍCULA

de Luis Ospina

Colômbia, 1993-95 – 96 min

duração total da projeção: 105 min

legendados eletronicamente em português e inglês | M/12

Em **AUTORRETRATO PÓSTUMO DE LORENZO JARAMILLO** Rosario Jaramillo interpreta um monólogo do seu irmão, o pintor Lorenzo Jaramillo. Face a uma morte que se anunciava devido à SIDA, em **NUESTRA PELÍCULA** Jaramillo passa em revista a sua vida. Como Wim Wenders em **LIGHTNING OVER WATER** (cujas imagens são aqui evocadas), Ospina filma o amigo a falar de forma apaixonada sobre pintura, cinema e muitos outros assuntos. Um retrato comovente de uma mente brilhante.

► **Sala M. Félix Ribeiro | Sex. [19] 21:30**

► **Sala M. Félix Ribeiro | Ter. [23] 15:30**

PURA SANGRE

de Luis Ospina

com Florina Lemaitre, Carlos Mayolo,

Humberto Arango, Roberto “Fly” Forero

Colômbia, 1982 – 98 min / legendados eletronicamente em português e inglês | M/12

A história de um velho magnata do açúcar, vítima de uma estranha enfermidade que obriga a transfusões constantes de sangue. O desaparecimento de vários jovens, cujos corpos serão encontrados em terrenos baldios de Cali cria uma atmosfera de medo e pânico na cidade. Longa-metragem que revisita o género do terror e um dos primeiros filmes colombianos que alude

à temática dos vampiros, revelando a versatilidade do cinema de Ospina, que aqui nos apresenta uma metafórica crítica da sociedade colombiana.

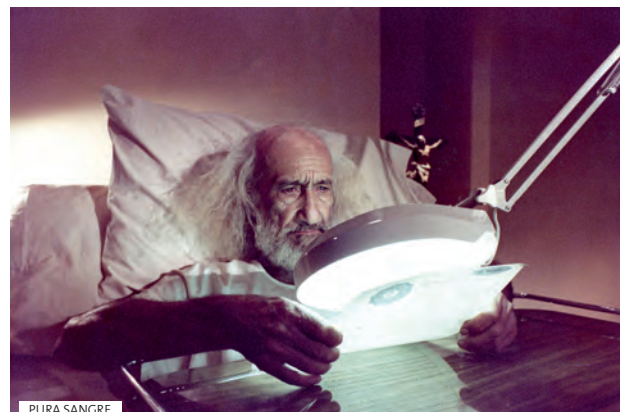
► **Sala M. Félix Ribeiro | Sáb. [20] 21:30**

TODO COMENZÓ POR EL FIN

de Luis Ospina

Colômbia, 2015 – 209 min / legendado eletronicamente em português e inglês | M/12

Monumental autorretrato do “Grupo de Cali”, também conhecido como “Caliwood”, um conjunto de cinéfilos que, no meio das festas e do caos histórico dos anos setenta e oitenta, produziu um conjunto de obras que constitui uma parte fundamental do património cinematográfico da Colômbia. Trata-se também da história clínica do realizador, que adoeceu gravemente durante a produção do filme, revelando-se aqui como um sobrevivente. Uma obra fundamental que revisita a vida e obra de Ospina e de tantos dos seus amigos.



PURA SANGRE

► **Sala Luís de Pina | Seg. [22] 18:30**

ARTE-SANO CUADRA A CUADRA

de Luis Ospina

Colômbia, 1988 – 27 min

ADIÓS A CALI

de Luis Ospina

Colômbia, 1990 – 52 min

duração total da projeção: 79 min

legendados eletronicamente em português e inglês | M/12

A sessão reúne produções documentais relacionadas com a cidade Cali, amplamente retratada em todo o cinema de Ospina. Em **ARTE-SANO CUADRA A CUADRA**, num espaço limitado a três quarteirões, Luis Ospina regista as opiniões dos artesãos que vendem na rua. **ADIÓS A CALI** estrutura-se em duas partes: a primeira (“Cali Plano X Plano”) é um estudo sobre a destruição do património arquitetónico da cidade; a segunda (“¡Ah, Diosa Kali!”) reúne testemunhos dos artistas que assumiram Cali como tema e, por oposição, dos responsáveis pela sua destruição.

► **Sala M. Félix Ribeiro | Seg. [22] 21:30**

EN BUSCA DE “MARÍA”

de Luis Ospina, Jorge Nieto

Colômbia, 1985 – 16 min

SLAPSTICK: LA COMEDIA MUDA NORTEAMERICANA

de Luis Ospina

Colômbia, 1989 – 53 min

duração total da projeção: 69 min

legendados eletronicamente em português e inglês | M/12

Baseado nos únicos quatro planos que sobreviveram da primeira longa-metragem muda colombiana, **MARÍA** (Máximo Calvo, 1921), **EN BUSCA DE “MARÍA”** conjuga pesquisa histórica e reconstrução para resgatar a memória de um filme perdido, que foi um



enorme sucesso na Colômbia à data da sua estreia. SLAPSTICK é um documentário de caráter didático sobre o burlesco norte-americano, realizado a partir de material de arquivo e baseado no ensaio de Eileen Bowser Subverting the Conventions: Slapstick as Genre. Dois claros exemplos da profunda cinefilia de Ospina e do seu interesse pelo cinema mudo.

► **Sala Luís de Pina | Ter. [23] 17:00**

CALI: AYER, HOY Y MAÑANA

de Luis Ospina

Colômbia, 1995 – 250 min / legendado eletronicamente em português e inglês | M/12

a sessão decorre com intervalo

Documentário produzido para televisão em que Luis Ospina retrata vários aspetos da cidade de Cali em dez capítulos: a história da Cali; a revolução industrial; o que significa ser de Cali; a importância da música; escritores e poetas; fotógrafos e pintores; artistas e vida cultural; o cinema em Cali; jornais, rádios e televisão; desporto e a forma como os habitantes fazem uso do tempo livre; mudanças na cidade. A última parte (“!Ah, Diosa Kali!”) coincide com a segunda parte de ADIÓS A CALI também mostrado neste programa.

► **Sala M. Félix Ribeiro | Ter. [23] 19:00**

► **Sala M. Félix Ribeiro | Sáb. [27] 18:30**

UN TIGRE DE PAPEL

de Luis Ospina

Colômbia, 2007 – 115 min / legendado eletronicamente em português e inglês | M/12

A vida de Pedro Manrique Figueroa, apresentado como o pretense precursor da colagem na Colômbia, é como um romance de aventuras simultaneamente incompleto e contraditório. Tendo como pretexto tal misteriosa vida e obra, o filme conduz o espectador numa viagem pela história de 1934 até 1981, ano da desapareição do artista. Reivindicando uma ideia de colagem e inspirando-se no falso documentário OPÉRATION LUNE, de William Karel, UN TIGRE DE PAPEL justapõe arte e política, verdade e mentira, documentário e ficção, fazendo passar o filme de Ospina, EL BOMBARDEO DE WASHINGTON, por uma obra de Manrique Figueroa.

► **Sala M. Félix Ribeiro | Ter. [23] 21:30**

OIGA VEA

de Luis Ospina, Carlos Mayolo

Colômbia, 1972 – 27 min

AGARRANDO PUEBLO

de Luis Ospina, Carlos Mayolo

Colômbia, 1978 – 29 min

OJO Y VISTA: PELIGRA LA VIDA DEL ARTISTA

de Luis Ospina

Colômbia, 1987 – 27 min

duração total da projeção: 83 min
legendados eletronicamente em português e inglês | M/12

OIGA VEA denuncia as consequências dos VI Jogos Pan-Americanos na cidade de Cali, a partir do ponto de vista daqueles que não tiveram acesso aos estádios. AGARRANDO PUEBLO (já mostrado na Cinemateca na sessão de antecipação do Doclisboa realizada

em julho) é uma crítica mordaz ao oportunismo dos realizadores que exploram a pobreza dos outros. Um falso documentário que aborda diretamente a “pornomiséria” e a desonestidade daqueles que realizam documentários no Terceiro Mundo para os vender na Europa. Dez anos após AGARRANDO PUEBLO, em OJO Y VISTA Ospina reencontra um dos seus protagonistas: o faquir que ainda interpreta o mesmo número de rua.

► **Sala M. Félix Ribeiro | Qua. [24] 15:30**

ENCONTRO COM LUIS OSPINA

Encontro com Luis Ospina em que este abordará a sua obra cinematográfica a partir desta extensa retrospectiva. Entrada livre, mediante levantamento de ingresso na bilheteira.

► **Sala M. Félix Ribeiro | Qua. [24] 19:00**

FOTOFIJACIONES: RETRATO HABLADO DE EDUARDO CARVAJAL

de Luis Ospina

Colômbia, 1989 – 26 min

CALI: DE PELÍCULA

de Luis Ospina, Carlos Mayolo

Colômbia, 1973 – 14 min

CÁMARA ARDIENTE

de Luis Ospina

Colômbia, 1990-91 – 51min

duração total da projeção: 91 min
legendados eletronicamente em português e inglês | M/12

No seu “retrato falado”, Eduardo “La Rata” Carvajal, conhecido fotógrafo colombiano, discorre sobre o seu trabalho enquanto fotógrafo de cena que acompanhou os bastidores das rodagens de alguns dos filmes mais importantes da história do cinema colombiano dos anos setenta e oitenta. CALI: DE PELÍCULA é um

documentário satírico sobre a mais importante feira de Cali, realizada anualmente no final de dezembro. Coassinado por Ospina e Carlos Mayolo, o filme conta com Eduardo Carvajal como assistente de realização, três amigos que registam impressões da “Feria de Cali” no ano de 1972. A sessão termina com CÁMARA ARDIENTE, filme-investigação em que os habitantes de Cali respondem a perguntas sobre felicidade, dinheiro, amor, tempos livres e sonhos.

► **Sala M. Félix Ribeiro | Qui. [25] 15:30**

AL PIE AL PELO A LA CARRERA

de Luis Ospina

Colômbia, 1991 – 26, 26, 26 min

*duração total da projeção: 78 min
legendados eletronicamente em português e inglês | M/12*

Três filmes conhecidos como a “Trilogia dos Ofícios” e três exemplos do mais puro cinema direto de Ospina realizado em Cali. O primeiro, AL PIE, versa sobre os engraxadores das ruas da cidade. O segundo, AL PELO, regista a opinião de cabeleireiros sobre a sua vida, trabalho, sonhos, moda ou a homossexualidade. Na última parte da trilogia, A LA CARRERA, os motoristas de táxi de Cali partilham a sua perspetiva sobre a cidade, real ou fantasiada.

► **Sala Luís de Pina | Qui. [25] 18:30**

ANTONIO MARÍA VALENCIA: MÚSICA EN CÁMARA

de Luis Ospina

Colômbia, 1987 – 87 min / legendado eletronicamente em português e inglês | M/12

O filme resgata do esquecimento a memória trágica de Antonio María Valencia (1902 – 1952), pioneiro da cultura musical e artística de Cali. Um retrato

comovente e bem documentado do pianista e compositor colombiano que desistiu de uma carreira brilhante em Paris para intervir no deserto cultural que era Cali entre os anos trinta e cinquenta, onde fundou o Conservatório de Música e contribuiu para o desenvolvimento do Instituto de Belas Artes.

► **Sala Luís de Pina | Sex. [26] 18:30**

MUCHO GUSTO

de Luis Ospina

Colômbia, 1997 – 138 min / legendado eletronicamente em português e inglês | M/12

Ensaio documental sobre o tema do “gosto” nas suas várias aceções, baseando-se em entrevistas com fisiólogos, semiólogos, psicanalistas, antropólogos, historiadores de arte, críticos de arte ou artistas. A questão do gosto é analisada em termos de ética, estética, e de códigos culturais e sociais.



CARTA BRANCA A LUIS OSPINA

► **Sala M. Félix Ribeiro | Qui. [18] 21:30**

LA VIRGEN DE LOS SICARIOS

Nossa Senhora dos Matadores

de Barbet Schroeder

com Germán Jaramillo, Anderson Ballesteros,

Juan David Restrepo

França, Espanha, Colômbia, 2010 – 101 min / legendado eletronicamente em português e inglês | M/16

Suíço, produtor da Nouvelle Vague, Barbet Schroeder conseguiu realizar diversos filmes em Hollywood, sem deixar de fazer alguns documentários brilhantes em vários pontos do mundo. LA VIRGEN DE LOS SICARIOS, certamente um dos seus melhores filmes de ficção, adapta o romance homónimo de Fernando Vallejo que lhe foi mostrado por Luis Ospina. Um intelectual quadragenário regressa à cidade depois de vários anos de ausência no estrangeiro e tem uma relação passional com um jovem assassino por contrato, que está, por sua vez, ameaçado por outros sicários. Uma história de paixão e consciência social, situada no mundo caótico e mortífero de Medellín, totalmente dominada pelo tráfico de droga.

► **Sala M. Félix Ribeiro | Seg. [22] 15:30**

OPÉRATION LUNE

de William Karel

França, 2002 – 52 min / legendado eletronicamente em português e inglês | M/12

Com OPÉRATION LUNE o realizador William Karel prossegue a sua reflexão sobre a relação dos Estados Unidos com a imagem, o cinema e o “espetáculo”. A conquista espacial é o grande tema do filme e, entre

verdades e mentiras e uma hipotética relação de Stanley Kubrick com a NASA e com uma falsificação da chegada à lua, *OPÉRATION LUNE* joga com a ironia para levantar a controvérsia em torno do uso das imagens. Uma intriga delirante que chama a atenção para os perigos da manipulação dos arquivos. Primeira exibição na Cinemateca.



► **Sala M. Félix Ribeiro | Qua. [24] 21:30**

A MOVIE

Estados Unidos, 1958 – 12 min / sem diálogos

COSMIC RAY

Estados Unidos, 1962 – 15 min / sem diálogos

REPORT

Estados Unidos, 1967 – 13 min / legendado eletronicamente em português e inglês

MARILYN TIMES FIVE

Estados Unidos, 1973 – 14 min / sem diálogos

CROSSROADS

Estados Unidos, 1976 – 36 min / sem diálogos

EASTER MORNING

Estados Unidos, 2008 – 10 min / sem diálogos

de Bruce Conner

duração total da projeção: 100 min | M/12

Uma sessão inteiramente composta por importantes filmes de Bruce Conner, pioneiro no domínio do “found footage”, que exerceu uma forte influência sobre todo o cinema de Ospina. *A MOVIE* é um célebre trabalho de colagem que junta fragmentos de filmes de série B, atualidades e outros materiais numa composição exemplar. Em *COSMIC RAY*, *What'd I Say*, de Ray Charles, serve de acompanhamento a uma colagem que remete diretamente para a questão atômica. *REPORT* assenta em imagens do assassinato de J. F. Kennedy, em que a repetição produz uma meditação sobre o marcante acontecimento e a sua representação, e em *MARILYN TIMES FIVE* tal operação de repetição é ensaiada mediante uma evocação de Marilyn Monroe. *CROSSROADS*, o filme mais longo do programa, revela-nos uma perspectiva singular do ensaio nuclear realizado em 1946 no Atol de Bikini, no Pacífico, através de imagens recolhidas por uma imensidão de câmaras usadas para fins de estudo, submetidas por Conner a um extremo ralenti. *EASTER MORNING* tem música de Terry Riley, e é o último trabalho do cineasta,

concluído no ano em que este morreu. Com exceção de *A MOVIE*, todos os restantes são primeiras exibições na Cinemateca. A apresentar em cópias digitais.

► **Sala M. Félix Ribeiro | Qui. [25] 21:30**

NEIGE

Neve

de Juliet Berto, Jean-Henri Roger

com Juliet Berto, Jean-François Stévenin,

Robert Liensol, Eddie Constantine

França, 1981 – 90 min / legendado em português e eletronicamente e inglês | M/16

Uma história de droga (“neve”) na paisagem noturna de Paris, pelas ruas de Barbès e Pigalle, marca a estreia na realização da atriz de Godard e Rivette, Juliet Berto. Berto, que morreu precocemente, realizou três filmes inolvidáveis: *NEIGE*, *CAP CANAILLE* (ambos coassinados com Jean-Henri Roger) e *HAVRE*. Em *NEIGE* também é intérprete, na figura de Anita, uma jovem empregada de bar que procura ajudar uma série de toxicodependentes em carência devido à morte do dealer pela polícia.

► **Sala M. Félix Ribeiro | Sex. [26] 21:30**

MÉLODRAME

de Jean-Louis Jorge

com Martine Simonet, Vicente Criado,

Maud Molyneux, Benoît Ferreux

França, 1976 – 86 min / legendado eletronicamente em português e inglês | M/12

MÉLODRAME recicla o estilo e as convenções do cinema mudo. Inspirando-se no romance entre Pola Negri e Rudolph Valentino durante a época dourada de Hollywood, Jean-Louis Jorge filma a história de um ator famoso que se perde na pele dos grandes amantes que interpreta. Uma verdadeira descoberta de um realizador misterioso e injustamente desconhecido. Primeira exibição na Cinemateca de um filme muito pouco visto.

CALENDÁRIO DO CICLO

18 QUINTA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
ACTO DE FE (REDUX)
AUTORRETRATO (DORMIDO)
EL BOMBARDEO DE WASHINGTON
 LUIS OSPINA
ASUNCIÓN
 LUIS OSPINA, CARLOS MAYOLO
CAPÍTULO 66
 LUIS OSPINA, RAÚL RUIZ
HAY QUE SER PACIENTE
SELFISH
 LUIS OSPINA

18H30 | SALA LUÍS DE PINA
VIDEO (B)ART(H)ES
ANDRÉS CAICEDO: UNOS POCOS BUENOS AMIGOS
 LUIS OSPINA

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
SOPLO DE VIDA
 LUIS OSPINA

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | CARTA BRANCA
LA VIRGEN DE LOS SICARIOS
 BARBET SCHROEDER

19 SEXTA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
LA DESAZÓN SUPREMA: RETRATO INCESANTE DE FERNANDO VALLEJO
 LUIS OSPINA

18H30 | SALA LUÍS DE PINA
DE LA ILUSIÓN AL DESCONCIERTO: CINE COLOMBIANO 1970-1995
 LUIS OSPINA

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
AUTORRETRATO PÓSTUMO DE LORENZO JARAMILLO
NUESTRA PELÍCULA
 LUIS OSPINA

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
PURA SANGRE
 LUIS OSPINA

20 SÁBADO

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
TODO COMENZÓ POR EL FIN
 LUIS OSPINA

22 SEGUNDA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | CARTA BRANCA
OPÉRATION LUNE
 WILLIAM KAREL

18H30 | SALA LUÍS DE PINA
ARTE-SANO CUADRA A CUADRA
ADIÓS A CALI
 LUIS OSPINA

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
VIDEO (B)ART(H)ES
ANDRÉS CAICEDO: UNOS POCOS BUENOS AMIGOS
 LUIS OSPINA

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
EN BUSCA DE "MARÍA"
 LUIS OSPINA, JORGE NIETO
SLAPSTICK: LA COMEDIA MUDA NORTEAMERICANA
 LUIS OSPINA

23 TERÇA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
PURA SANGRE
 LUIS OSPINA

17H00 | SALA LUÍS DE PINA
CALI: AYER, HOY Y MAÑANA
 LUIS OSPINA

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
UN TIGRE DE PAPEL
 LUIS OSPINA

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
OIGA VEA
AGARRANDO PUEBLO
 LUIS OSPINA, CARLOS MAYOLO
OJO Y VISTA: PELIGRA LA VIDA DEL ARTISTA
 LUIS OSPINA

24 QUARTA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
ENCANTO COM LUIS OSPINA

18H30 | SALA LUÍS DE PINA
AUTORRETRATO PÓSTUMO DE LORENZO JARAMILLO
NUESTRA PELÍCULA
 LUIS OSPINA

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

**FOTOFIJACIONES: RETRATO HABLADO DE
EDUARDO CARVAJAL**

LUIS OSPINA

CALI: DE PELÍCULA

LUIS OSPINA, CARLOS MAYOLO

CÁMARA ARDIENTE

LUIS OSPINA

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | CARTA BRANCA

A MOVIE**COSMIC RAY****REPORT****MARILYN TIMES FIVE****CROSSROADS****EASTER MORNING**

BRUCE CONNER

25 QUINTA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

AL PIE**AL PELO****A LA CARRERA**

LUIS OSPINA

18H30 | SALA LUÍS DE PINA

**ANTONIO MARÍA VALENCIA: MÚSICA EN
CÁMARA**

LUIS OSPINA

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

ACTO DE FE (REDUX)**AUTORRETRATO (DORMIDO)****EL BOMBARDEO DE WASHINGTON****ASUNCIÓN****CAPÍTULO 66****HAY QUE SER PACIENTE****SELFISH**

LUIS OSPINA

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | CARTA BRANCA

NEIGE

JULIET BERTO, JEAN-HENRI ROGER

26 SEXTA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

SOPLO DE VIDA

LUIS OSPINA

18H30 | SALA LUÍS DE PINA

MUCHO GUSTO

LUIS OSPINA



19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

**LA DESAZÓN SUPREMA: RETRATO
INCESANTE DE FERNANDO VALLEJO**

LUIS OSPINA

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | CARTA BRANCA

MÉLODRAME

JEAN-LOUIS JORGE

27 SÁBADO

18H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

UN TIGRE DE PAPEL

LUIS OSPINA

Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema
Rua Barata Salgueiro, 39 - 1269-059 Lisboa, Portugal
Tel. 213 596 200 | Fax 213 523 189
cinemateca@cinemateca.pt | www.cinemateca.pt

Programa sujeito a alterações.

Preço dos bilhetes: 3,20 Euros. Estudantes/Cartão jovem,
Reformados e Pensionistas -> 65 anos - 2,15 euros.
Amigos da Cinemateca/Estudantes de Cinema - 1,35
euros.
Amigos da Cinemateca / marcação de bilhetes: tel. 213
596 262.

Horário da bilheteira: Segunda-feira/Sábado, 14:30 - 15:30
e 18:00 - 22:00

Venda online em cinemateca.bol.pt | Não há lugares
marcados.

Informação diária sobre a programação: tel. 213 596 266.
Classificação Geral dos Espetáculos: IGAC.

Transportes: Metro: Marquês de Pombal, Avenida | bus:
736, 744, 709, 711, 732, 745